

SINDICATOS ASSINAM ACORDOS COM AUMENTO REAL E MANUTENÇÃO DE DIREITOS



Dirigentes sindicais na assinatura da CCT e dos acordos com o Banco do Brasil e a Caixa

A Contraf-CUT, as federações regionais e estaduais (entre elas a Fetec-CUT/CN) e os sindicatos representados pelo Comando Nacional dos Bancários assinaram com a Fenaban no dia 31 de agosto, em São Paulo, a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria para o período entre 1º de setembro de 2018 e 31 de agosto de 2020. O Banco do Brasil e a Caixa também assinaram os acordos coletivos específicos para o mesmo período.

O acordo, fechado ao final de dez rodadas de negociações, garante todos os

direitos conquistados pelos bancários em décadas de luta e contempla reajuste de 5% (aumento real estimado em 1,18%) para 2018 e 1% de aumento real em 2019 sobre todas as verbas salariais, inclusive para os hipersuficientes (bancários com curso superior e que recebem acima de R\$ 11.291,60), que a reforma trabalhista do pós-golpe autoriza manter fora dos acordos em negociação direta com os patrões. O acordo também prevê a contribuição negocial de 1,5% sobre o salário e a PLR (leia mais nesta edição).

DERROTA DA REFORMA TRABALHISTA

Bancárias e bancários enfrentaram grandes desafios na Campanha Nacional 2018. Mesmo com a vigência da lei de terceirização e da “reforma” trabalhista - que favoreceu os interesses dos patrões, acabou com a ultratividade dos acordos e das convenções coletivas, além de ameaçar sobremaneira outras conquistas dos trabalhadores -, a categoria conseguiu sair vitoriosa, garantindo a renovação das cláusulas gerais e específicas, sem perdas. De acordo com levantamento do Dieese, que analisou 4.659 acordos fechados por outras categorias entre janeiro e julho deste ano, houve perda de direitos para algumas delas, nos Correios e nos Vigilantes, por exemplo, e nos casos dos dissídios julgados pelo TST, o tribunal concedeu apenas a reposição da inflação, sem aumento real.

Assim como na Campanha 2016, bancários e bancárias firmaram acordos com validade de dois anos, garantindo as conquistas e aumento real para salários e demais verbas até 2020.

O QUE A NOVA CCT GARANTE

- **Reajuste de 5%** a partir de 1º de setembro de 2018 e **1% de aumento real** a partir de 1º de setembro de 2019.
- **PLR regra básica:** 90% do salário mais R\$ 2.355,76 limitado a R\$ 11.713,59. Se o total ficar abaixo de 5% do lucro líquido, salta para 2,2 salários, com teto de R\$ 27.058,37.
- **PLR parcela adicional:** R\$ 4.711,52.
- **Antecipação da PLR:** Regra básica: 54% do salário reajustado em setembro de 2018, mais fixo de R\$ 1.413,45, limitado a R\$ 7.379,55 e ao teto de 12,8% do lucro líquido - o que ocorrer primeiro. Parcela adicional equivalente a 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2018, limitado a R\$ 2.355,76.
- **Piso de portaria:** R\$ 1.605,19.
- **Piso de escriturário:** R\$ 2.302,52.
- **Piso de caixa e tesouraria:** R\$ 3.110,40.
- **Vale refeição:** R\$ 35,18 por dia.
- **Auxílio-alimentação:** R\$ 609,87 / 13º auxílio-alimentação: R\$ 609,87.
- **Auxílio-creche/babá:** R\$ 468,42 (filhos de até 71 meses).

MANUTENÇÃO DE DIREITOS

- Abonos.
- Piso de 55% para primeiro comissionamento.
- Proibição de divulgação de rankings de desempenho.

MAIS CONQUISTAS

- Realização do terceiro **Censo da Diversidade**.

PLR: BANCÁRIOS TEM ISENÇÃO OU PAGAM MENOS IR

A forte mobilização de bancários, juntamente com metalúrgicos, químicos, petroleiros e urbanitários, iniciada em 2011, garantiu a isenção ou mordidas menores do leão do imposto de renda sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) recebida pelos trabalhado-

res. A presidenta Dilma Rousseff sancionou a lei no fim de 2012 e, a partir de 2013, todos passaram a usufruir.

Este ano, quem ganha até R\$ 6.677,55 de PLR no ano não sofre nenhum desconto. A partir desse valor, as alíquotas variam de 7,5% a 27,5%, dependendo de

quanto o trabalhador recebe de PLR.

Para saber quanto será retido de imposto, é preciso somar a segunda parcela da PLR de 2017 (recebida em fevereiro/março deste ano) com o que vem este mês, referente à primeira parcela da PLR 2018.



ACORDO COM O BB MANTÉM DIREITOS E GARANTE GANHO ACIMA DA INFLAÇÃO

Assim como a Convenção Coletiva de Trabalho assinada com a Fenaban, o acordo aditivo com o BB terá validade de dois anos e assegura reajuste de 5% em 2018 e inflação mais ganho real de 1% em 2019 sobre todas as verbas, além de manter todos os direitos do funcionalismo frente às ameaças da reforma trabalhista.

O QUE O ACORDO COM O BB GARANTE

- **Manutenção de todos os direitos conquistados nos acordos coletivos.**
- **Mantido o mesmo modelo de PLR.** O pagamento do primeiro semestre, assim como nos anos anteriores, será feito ainda na primeira quinzena de setembro.
- **Intervalo de almoço** – Para os funcionários com jornada de oito horas poderá ser reduzido para



Assinatura do acordo aditivo com o BB

30 minutos, de forma facultativa. Já para os funcionários de seis horas será mantido o modelo atual do intervalo de lanche, sem registro de ponto. No caso de horas extras, o tempo mínimo de intervalo para o funcionário de jornada de seis horas poderá ser de 30 minutos - diferente de como ocorre atualmente, no qual o funcionário é obrigado a fazer uma hora de intervalo.

- **Banco de horas facultativo**- Os funcionários terão seis meses para

compensarem as horas extras com folgas, sendo um dia acumulado para um dia folgado. Caso a compensação não ocorra em até seis meses, o saldo de horas será convertido em espécie e pago no mês subsequente com o devido adicional de hora extra, ou seja, uma hora e meia.

- **Manutenção das três avaliações** – Contra a intenção do BB de reduzir os ciclos avaliatórios para descomissionamentos, foi conquistada a manutenção da cláusula.
- **Mesas temáticas** - O

acordo mantém a mesa temática sobre Saúde e Segurança no Trabalho e acrescenta duas novas: Teletrabalho e Escritórios Digitais. Também será criada mesa temática para discutir entidades patrocinadas de bancos incorporados.

- **Inclusão de um dia de luto para falecimento de padrastos e madrastas.**

“Numa conjuntura extremamente adversa, de desemprego e ataques aos direitos, como a reforma trabalhista, os bancários mantiveram a unidade e arrancaram um acordo com aumento real e manutenção dos direitos, que está servindo inclusive de exemplo para a luta de outras categorias”, avalia **Rafael Zanon**, diretor do Sindicato e representante da Fetec-CUT/CN na Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, que participou das negociações específicas com o banco.

O QUE É A CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL

UMA RESPOSTA DOS TRABALHADORES À REFORMA TRABALHISTA

Atacar a organização sindical e enfraquecer o processo de negociação coletiva foi alvo da reforma trabalhista. Por que a cobrança? Para fazer frente aos banqueiros, um dos setores mais poderosos da economia, se faz necessário acumular recursos e utilizar todas as formas de fonte de custeio das atividades sindicais.

O assunto foi debatido nos congressos regionais e nacionais dos bancários realizados pelas entidades sindicais no primeiro semestre deste ano, que deliberaram pela inclusão de proposta de cláusula específica na minuta de reivindicações entregues aos bancos e que foram - ou estão sendo - objeto de negociação dentro da Campanha Nacional 2018. Na assembleia de deliberação da minuta o tema foi aprovado por unanimidade pelos trabalhadores (matérias nos links abaixo).

COMO É A REGRA

- 1,5% que incidirá sobre a remuneração bruta
- Piso: mínimo R\$ 50
- Teto: R\$ 250
- PLR: 1,5% que incidirá sobre cada uma das parcelas
- Teto: R\$ 210

COMPENSAÇÃO AOS SINDICALIZADOS

Considerando que o sindicalizado já contribui mensalmente, o Sindicato convocou assembleia para o dia 26 para deliberar sobre a utilização da parcela que cabe ao Sindicato (70% do montante), na forma de isenção de mensalidades. Uma proposta que deve ser aprovada pela diretoria do Sindicato será apresentada na assembleia para ser referendada.

■ **11ª Conferência dos bancários do Centro Norte aprova propostas para a Campanha Nacional 2018** GOO.GL/HR5FLJ

■ **Bancários definem reivindicações e entregam pauta aos bancos dia 13** GOO.GL/XPFWUH

■ **Confira a minuta de reivindicações aprovada pelos bancários e entregue à Fenaban** GOO.GL/XJFIUE

■ **Leia também: Sindicato divulga relatório anual e prestação de contas de 2017** GOO.GL/ATN5TB



ACORDO COM A CAIXA MANTÉM DIREITOS, SAÚDE CAIXA E PLR SOCIAL

A pressão dos representantes dos trabalhadores na mesa específica com a Caixa resultou na manutenção da cobertura do Saúde Caixa nos moldes atuais e em outros avanços em relação à proposta apresentada originalmente, como a manutenção da PLR Social, cujo pagamento o banco não garantia.

"O maior ganho na negociação com a Caixa foi impedir as imposições dos ditos 'órgãos controladores' do governo, que tentaram retirar nossos direitos, em especial por intermédio do Conselho de Administração e sua presidenta, representante do Ministério da Fazenda. Ela tentou nos subjugar, porém desconhecia a nossa capacidade de resistência. Ana Paulo Vescovi, a senhora passará, nós e a Caixa 100% Pública ficaremos", conclui o diretor do Sindicato **Wandeir Severo**, representante da Fetec-



Assinatura do acordo aditivo com a Caixa

-CUT/CN na Comissão Executiva dos Empregados da Caixa e que participou das negociações específicas com a empresa.

Os empregados custearão o convênio através da mensalidade de 2% sobre a remuneração-base e 20% de coparticipação sobre o valor dos procedimentos médicos, limitado a R\$ 2.400 ao ano. Com isso, os bancários arcarão com 30% do custeio do Saúde Caixa. Além disso, foi garantido que a implementação do teto de 6,5% da folha de pagamento e proventos só serão implementadas a partir do exer-

cício de 2021. Os atuais dependentes indiretos com idade de 24 anos ou mais serão mantidos até os 27 anos, com o custo de R\$ 110 ao mês. Futuramente a limitação será de 24 anos.

Foi retirado o ponto que condicionava a cobertura do Saúde Caixa aos filhos e enteados dependentes indiretos com renda inferior a R\$ 1.800. O Saúde Caixa está garantido a todos os empregados admitidos até 31 de agosto de 2018 e aos aposentados. Os empregados hoje na ativa também manterão o plano quando se aposentarem.

PLR E PLR SOCIAL

Foi garantida a PLR Social para 2018 e 2019 (4% do lucro líquido apurado nos exercícios de 2018/2019, distribuído em valores iguais para todos). Pagamento da PLR será feito pela regra Fenaban (90% da remuneração-base vigente em primeiro de setembro de 2018 acrescido do valor de R\$ 2.355,76, limitado ao valor de R\$ 12.637,50). Parcela adicional: 2,2% do lucro líquido apurado no exercício de 2018, distribuído em valores igualmente para todos os empregados elegíveis, limitado a R\$ 4.711,52, de acordo com as regras estabelecidas em ACT.

PLR parcela complementar: a Caixa garantirá até uma remuneração-base a todos os empregados, ainda que a soma da PLR Fenaban e PLR Social não atinja este limite, de acordo com as regras estabelecidas em ACT.

Acordo na íntegra no portal bancariosdf.com.br

MANUTENÇÃO DE DIREITOS, UMA CONQUISTA NO BRB

Conforme o movimento sindical já apontara desde o golpe de 2016, após a reforma trabalhista, a tônica seria a luta pela manutenção de direitos, fortemente atacados por aquela reforma. Assim como em nível nacional, a campanha salarial no BRB foi fortemente marcada pela luta de resistência e pela manutenção das conquistas presentes no acordo coletivo.

O símbolo máximo desta luta de resistência foi a difícil manutenção do direito de incorporação para os empregados do banco rebaixados ou descomissionados após dez ou mais anos de exercício de AG/FG. A postura dos negociadores do Sindicato dos Ban-

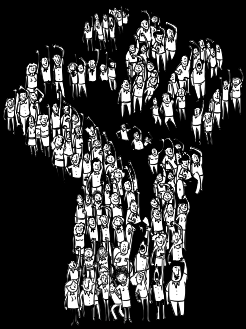
cários em rejeitar veementemente a tentativa de retirada deste direito, aliada a todos os atos e ações políticas pela sua manutenção, foi fator determinante, cuja resolução saiu apenas 2 horas antes da realização da assembleia que aprovou a proposta de acordo para o período 2018/2020 (foto).

"A intransigência do banco, que certamente segue orientação de um governo que ataca trabalhadores, foi brutal. A resistência, apoiada na solidariedade dos companheiros bancários, foi fundamental para que não arredássemos pé de nossa defesa. Ao fim, conseguimos manter a incorporação, além de outras conquistas de nosso acordo em uma campanha



cujo lema central foi "Todos por tudo". Enfim, nosso acordo foi preservado", comemora **Raquel Lima**, diretora do Sindicato.

"Infelizmente, quase no apagar das luzes de uma gestão em um governo que se diz socialista, e formada majoritariamente por empregados do banco, o saldo é de tristeza face ao conjunto de ações que atentaram contra o direito dos empregados do BRB, tais como rebaixamentos, desconto de dias de greve, lateralidade, não pagamento de horas extras e outros. Esta gestão não honrou a luta pela presença de empregados de carreira na alta administração", finaliza o diretor do Sindicato **Daniel de Oliveira**.



MOBILIZAÇÃO

CAMPANHA NA



DO SINDICATO CIONAL 2018

**TODOS
POR TUDO**
RESISTIR E VENCER





BANCÁRIOS DO SANTANDER CONQUISTAM **RENOVAÇÃO** **DO ACORDO**

Os bancários do Santander conquistaram a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2018/2020, na sexta-feira (31), em São Paulo. A reunião entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander e representantes do Banco garantiu a manutenção do ACT passado, bem como a melhoria de algumas cláusulas.

Vale destacar a cláusula chamada de Afastamento e Alta da Previdência Social, que trata do adiantamento emergencial ao trabalhador que recebe avaliação como inapto ao trabalho pelo médico do Banco, enquanto aguarda a realização de nova perícia no INSS. Se o INSS não conceder o benefício, o trabalhador não sofrerá o desconto deste adiantamento.

O ACT ainda mantém cláusulas



importantes como as que tratam das Bolsas Auxílio Estudo para a primeira graduação e primeira pós-graduação, licença não remunerada de 30 dias para acompanhamento de casos de saúde, Licença adoção entre outras.

Foram mantidos também o Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) e o Fórum de Saúde, reuniões permanentes com o Banco para discutir os problemas da categoria. Foi comprometido inclusive que a primeira reunião do Fórum de Saúde será ainda em setembro.

PPRS

Foi discutido também o acordo de Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS) que garantiu, a título de remuneração variável, o valor mínimo de R\$ 2.550,00 a todos os trabalhadores indistintamente a ser pago junto com a segunda parcela da PLR. O aumento para esse valor foi também uma grande conquista da categoria, pois inicialmente o Banco queria apenas aplicar o reajuste oferecido pela Fenaban.

CABESP E BANESPREV

Foram renovados os Termos de Compromisso Cabesp e Banesprev, assinados desde quando o Santander comprou o BANESPA, mas cujo o tempo de validade inicialmente era de apenas 60 meses para o Banesprev e 18 meses para a Cabesp.

"Mesmo diante da atual conjuntura, com a reforma trabalhista em vigor, conseguimos renovar o ACT, mantendo nossos direitos e avançando em outros, como no aumento do valor da PPRS para R\$ 2.550,00, além de conquistarmos a garantia ao trabalhador afastado por motivo de saúde cujo retorno foi negado pelo médico do banco que receba adiantamento salarial até nova perícia. Outra conquista dos bancários foi a garantia dada pelo Santander de que fará negociação prévia de eventual proposta de alteração de cláusula do acordo em função da reforma trabalhista", resume o diretor da Fetec-CUT/CN Jorge Kotani.

ITAÚ PAGARÁ PCR JUNTO COM A PLR NO DIA 20

O Itaú pagará o Programa Complementar de Resultados (PCR) junto com primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), no dia 20 de setembro. O PCR é uma conquista dos bancários do Itaú, em negociação iniciada em 2003. Mais de 80.000 trabalhadores são contemplados em todo o país.

O valor do PCR será reajustado pelo índice acordado com a Fenaban, 5%

(reposição da inflação mais 1,18% de aumento real), que resultará no valor de R\$ 2.662,62.

O PCR que será pago no dia 20 é resultado do acordo bianual específico para a verba, 2017/2018, reajustado pelo índice conquistado na Campanha 2018. Os representantes dos trabalhadores cobram a renovação do acordo.

Para **Washington Henrique**, diretor da



Federação dos Bancários do Centro Norte (Fetec-CUT/CN) e bancário do Itaú, "o pagamento da PLR e PCR é fruto das negociações entre sindicatos e patrão. Nesta negociação, garantimos também o pagamento do PCR para os funcionários do Citibank".

O PCR também será pago de forma integral aos bancários oriundos do Citibank, que teve a área de varejo recentemente incorporada pelo Itaú.



INSCREVA-SE! 2ª CONCURSO DE CERVEJA ARTESANAL DA CATEGORIA BANCÁRIA DE BRASÍLIA

Em outubro, o Sindicato promoverá o segundo concurso de cerveja artesanal dos bancários e bancárias de Brasília, visando divulgar e disseminar a cultura cervejeira artesanal na sua categoria.

Nesta edição, o Sindicato traz duas grandes novidades:

1. **O concurso está inscrito no BJCP** (Beer Judge Certification Program), que é uma organização internacional sem fins lucrativos formada para promover a alfabetização cervejeira e apreciação da verdadeira cerveja, e para reconhecer habilidades na degustação e avaliação do produto;
1. **Serão oferecidas 50 vagas**, das quais 25 poderão ser disputadas por bancários e bancárias sindicalizados e as outras 25 por associados da Acerva Candanga, em forma de parceria.

ATENÇÃO: as inscrições estão abertas desde o dia 29 de agosto. Leia o regulamento e inscreva-se pelo site <http://www.bancariosdf.com.br>. Corra e não perca tempo!

QUANDO

As amostras serão analisadas por júris técnico e popular no dia 27 de outubro, no Clube Associação Brasil, no Park Way, ocasião em que o Sindicato promoverá também o 2º Oktobier, que é o festival cultural da categoria regado a muita música boa, food trucks e cerveja de qualidade. Os ingressos do festival serão colocados à venda em breve.

PREMIAÇÕES DIGNAS DE CAMPEÕES



Os participantes que entregarem as amostras para avaliação dos júris técnico e popular, na forma que estabelece o regulamento, **serão premiados automaticamente com uma vaga para o Curso de Treinamento Sensorial Off-Flavours**, que será ministrado por profissional Beer Sommelier na sede do Sindicato.

Os três primeiros colocados pelo júri técnico na categoria bancária receberão **vales malte**, oferecidos com exclusividade pela Candango Brau de Brasília.

A melhor cerveja do evento (etapa BOS) ganhará **medalha/certificado OURO**. Além disso, ganhará também o direito de participar do **Dia da Experiência Agrária Malte, em Guarapuava (PR)**, garantido pela empresa Candango Brau de Brasília, mais passagem aérea, traslado e duas diárias, garantidos pelo Sindicato.

O segundo colocado ganhará medalha/certificado PRATA, mais um barril inox de 10 litros. Já o terceiro colocado receberá medalha/certificado BRONZE, mais um barril inox 5 litros.

Os três rótulos mais votados pelo júri popular receberão canecas personalizadas.

GETEC LEVA O TÍTULO DO INTERAGÊNCIAS 2018 DO BANCO DO BRASIL



A grande final do Campeonato de Futebol Soçaite 2018 do Banco do Brasil, mais conhecido como Interagências, aconteceu no dia 25 passado. Seis jogos movimentaram a arena, com muita adrenalina e muita alegria.

Pela Série A, a Getec foi a campeã, com placar de 1 a 0 sobre o BBTS. Em terceiro, com vitória de 2 a 0 em cima do UGS, se classificou o Gesic B. Pela Série B, o vencedor foi o BBTEC, com placar de 4 a 3 nos pênaltis contra a Dimac. GRM fez 1 a 0 sobre o SRTVS/BB e ficou com o terceiro lugar. No feminino, BB México venceu o BB Colômbia por 2 a 1 e garantiu o título. Na disputa pelo terceiro colocado, BB Islândia levou a melhor, batendo o BB Egito nos pênaltis: 3 a 2.

EDIÇÃO 2018: ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA A COPA DOS BANCÁRIOS DE FUTEBOL SOCIETY

O Sindicato está com inscrições abertas para a edição 2018 da Copa dos Bancários de Futebol Society. O prazo para se inscrever vai até 17 de setembro, às 18h. A competição terá início em 22 de setembro, a partir das 9h, no campo da Associação Brasil, no Park Way. Para participar, é necessário que o bancário seja sindicalizado ou dependente.

As equipes devem ter no máximo 22 componentes. Mas corra: as inscrições são limitadas (24 equipes). A taxa de inscrição é R\$ 500 mais um cheque caução em caso de WO também no valor de R\$ 500.



O congresso técnico da tradicional competição será no dia 17 de setembro, a partir das 19h, na sede do Sindicato (EQS 314/315). É importante a participação de todas as equipes, pois, na ocasião, será realizado o sorteio das chaves e definidos outros detalhes da competição.

Inscrições no portal do Sindicato. Mais informações também no portal ou na Secretaria de Cultura (3262-9044) pelo e-mail copadosbancarios@bancariosdf.com.br.

Dúvidas? Entre em contato: 99172-5579 (Juliano Braga) e 99172-1247 (Raíssa Fraga)

FESTA DOS BANCÁRIOS 2018

Um dos eventos do ano mais aguardados pela categoria, a festa em homenagem ao **Dia do Bancário**, promovida pelo Sindicato, está chegando com a promessa de muita animação e diversão. As atrações desta edição são o cantor e compositor paraibano **Chico César**, com o show Estado de Poesia, a dupla sertaneja **Henrique e Ruan** e o DJ Cacai Nunes. Este ano, o evento será realizado no dia **15 de setembro**, a partir das **21h**, no Salão Social da **AABB** (Associação Atlética Banco do Brasil).

INGRESSOS

Sindicalizados têm direito a duas cortesias

Demais e para o público em geral: R\$ 40,00 (inteira) e R\$ 20,00 (meia-entrada)

Bilheteria Digital: www.bilheteriadigital.com.br

Pontos de venda e retirada de convites:

Bilheteria do Teatro dos Bancários (314/15 Sul - bloco A)

Lojas Bilheteria Digital

Pátio Brasil, Conjunto Nacional e Brasília Shopping



CHICO CÉSAR



DJ CACAI NUNES



HENRIQUE E RUAN



SINDICALIZE-SE E FORTALEÇA A LUTA DA CATEGORIA!

CORRIDA E CAMINHADA DOS BANCÁRIOS É DIA 23 DE SETEMBRO. INSCREVA-SE!



Em função do calendário da Campanha Nacional dos Bancários, o Sindicato adiou para o dia 23 de setembro a Corrida de Rua e Caminhada dos Bancários do Distrito Federal, no Parque da Cidade. A nova data também contempla o aniversário da Sindicato, que completa 58 anos

no dia 22, véspera da competição.

Corredor profissional ou amador, não importa! Aproveite essa oportunidade e garanta a sua inscrição e retire o kit do participante, na sede do Sindicato (EQS 314/315). A premiação será dividida por categorias.

INSCRIÇÃO

- **Presencial:** bilheteria do Teatro dos Bancários, das 9h às 18h
- **Online:** <https://www.centrodacorrída.com.br/corrída-e-passeio-do-sindicato-dos-bancarios-df>

Valores De 01/09 a 15/09 ou até esgotar as vagas: bancários sindicalizados pagam R\$ 60 e o público externo, R\$ 120

LARGADA

Às 7h, no Estacionamento 9 do Parque da Cidade, na altura da Praça das Fontes. Chegada no mesmo local.

DISTÂNCIAS

- **Corrida** - 5km e 10km
- **Percurso participativo com caminhada** - 3km

A relação de prêmios para os primeiros colocados você confere no regulamento em bancariosdf.com.br.

Expediente bancário

INFORMATIVO

Secretário de Imprensa Rafael Zanon (imprensa@bancariosdf.com.br)

Conselho Editorial Fátima Marsaro (BB), Antonio Abdan (Caixa), Daniel Oliveira (BRB) e Jorge Kotani (Bancos Privados)

Redação Mariluce Fernandes e Joanna Alves

Diagramação Fabrício Oliveira

Fotografia Guina Ferraz

Editor Renato Alves

Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A - Asa Sul - CEP 70383-400

Telefone (61) 3262-9090

Endereço eletrônico bancariosdf.com.br

e-mail imprensa@bancariosdf.com.br

Tiragem 23.000 exemplares

Distribuição gratuita

Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF

